

Universidade Federal de Juiz de Fora
Departamento de Ciência da Computação
Teoria dos Grafos

Proposta de Solução para Árvore Geradora Mínima com Restrição de Grau

Grupo 15

Antônio Marcos Souza Pereira - 202065245A

Antony Leme Novais Ferreira - 202065009A

Igor Jose Costa Gonçalves - 202065138A

Vinícius de Oliveira Corbelli - 202065093A

Professores: Stênio Sã Rosário F. Soares
Luciana Brugiolo Gonçalves

Relatório do trabalho final da disciplina DCC059 - Teoria dos Grafos, parte integrante da avaliação da mesma.

Juiz de Fora

Setembro de 2021

1 Introdução

O presente relatório tem por objetivo descrever o desenvolvimento de três algoritmos - guloso, guloso randomizado e guloso randomizado reativo - para o problema de Árvore Geradora Mínima com Restrição de Grau Máximo, consiste na obtenção de uma árvore geradora mínima de um grafo onde cada vértice ou é folha da árvore ou satisfaz uma restrição de grau máximo. Os mesmos foram avaliados sobre um conjunto de instâncias, obtidos em [1], e os resultados foram comparados com os apresentados em [2].

2 Descrição do problema

O problema consiste em obter uma solução que seja considerada ótima e para chegar até esta solução deve ser considerado um conjunto de soluções viáveis para o problema. Neste caso, o problema de obter soluções viáveis explora a necessidade de obter uma Árvore Geradora com Restrição de Grau, o que significa que os algoritmos não apenas precisam retornar uma árvore de custo mínimo, como também levar em consideração do grau máximo possível para um determinado vértice dessa solução, sendo esta medida como desclassificatória caso não atenda aos requisitos do problema.

Tendo obtido as soluções viáveis para o problema, o custo mínimo das soluções entra em consideração, ou seja, podem haver soluções viáveis(Árvore Geradora Com Restrição de Grau) sem necessariamente apresentar o custo mínimo possível dentre todas as alternativas. Portanto, um segundo desafio consiste em, dado as soluções viáveis, considerar aquela que fornece um custo mínimo dentre todas possíveis.

3 Abordagens gulosas para o problema

Para abordar o problema da Árvore Geradora com Restrição de Grau Máximo foi utilizado o Algoritmo de Kruskal, que visa construir uma árvore independentemente de grau em um primeiro momento, verificando apenas validade e qualidade das soluções, ou seja, onde o conjunto de arestas forma uma componente conexa e sem ciclos. Neste problema foi utilizado uma ordenação das arestas, que é um dos fatores que podem contribuir e facilitar para os algoritmos gulosos fazerem suas “escolhas” de uma maneira mais otimizada, levando os custos de cada adição de arestas em consideração. A ideia do algoritmo guloso, de tomar uma decisão sem se arrepender pressupõe a necessidade de parâmetro que lhe permita fazer escolhas consideradas ótimas dentro de um range de parâmetros válidos(soluções possíveis). Tendo gerado o conjunto de soluções viáveis a próxima etapa consiste em desqualificar aquelas que infringem a característica principal do problema que

é o limite máximo “d” de um nó presente em cada solução. Para o problema dos algoritmos gulosos abaixo, foi utilizado um fator penalizador para orientar a seleção de arestas pelos algoritmos gulosos.

3.1 Algoritmo guloso

Neste algoritmo as arestas são inicialmente ordenadas através de seu score, pois para o problema do algoritmo guloso, o fator penalizador é constante, ou seja, dado que cada aresta tem seu peso o algoritmo se baseia em uma ordenação crescente que possibilita fazer escolhas otimizadas em relação ao custo total da solução. Dessa forma, o algoritmo de kruskal apresenta uma ordenação inicial sugerindo uma sequência de escolhas de arestas que forme uma árvore, sendo esta não necessariamente uma solução ótima. Para este algoritmo é definido como uma estratégia gulosa de escolha um conjunto ordenado de arestas pois assim o algoritmo tem a certeza de estar escolhendo a melhor opção dentre todas as possíveis.

Algorithm 1: Algoritmo Guloso

```

Input: Número máximo do grau do nó
Output: Melhor solução
1  foreach Aresta  $\in$  Grafo do
2    | Seta a pontuação para cada Aresta do Grafo
3    | listEdgesAux  $\leftarrow$  Aresta
4  end
5  foreach ArestaListEdge  $\in$  listEdgesAux do
6    | contador  $\leftarrow$  0
7    | foreach ArestaListFinal  $\in$  listEdgesFinal do
8    |   | if ArestaListEdge  $\neq$  ArestaListFinal then
9    |   |   | contador  $\leftarrow$  +1
10   | end
11   | if contador == tamanho de listEdgeFinal then
12   |   | arestaListEdgesFinal  $\leftarrow$  Aresta
13   |   | Ordena o array listEdgesFinal
14   |   | foreach no  $\in$  Grafo do
15   |   |   | AGMRG  $\leftarrow$  no
16   |   |   | noPai  $\leftarrow$  no
17   |   | end
18   |   | custoTotalArvore  $\leftarrow$  0
19   |   | foreach Aresta  $\in$  listEdgesFinal do
20   |   |   | if grau da Aresta < número máximo do grau do nó then
21   |   |   |   | if não é ciclo then
22   |   |   |   |   | AGMRG  $\leftarrow$  Aresta
23   |   |   |   |   | custoTotalArvore  $\leftarrow$  + peso da Aresta
24   |   |   | end
25   |   |   | Imprime melhor solução
26 end
27

```

3.2 Algoritmo guloso randomizado

Considerando que o algoritmo tem a ordenação dos pesos das arestas como uma boa possibilidade para as escolhas gulosas do algoritmo, a ordenação sempre será em uma ordem fixa, logo, para gerar novas soluções é necessário gerar uma randomização das soluções viáveis. Essa randomização é definida no algoritmo como um fator(score) gerado em um range[1,5] multiplicado pelo peso da aresta mais um número aleatório multiplicado pelo peso do nó. Isso possibilita que uma nova sequência de arestas seja formada e que as escolhas do algoritmo variem.

Algorithm 2: Algoritmo Guloso Randomizado

```
Input: Número máximo do grau do nó
Output: Melhor solução
1 foreach Aresta  $\in$  Grafo do
2   | Seta a pontuação para cada Aresta do Grafo
3   | listEdgesAux  $\leftarrow$  Aresta
4 end
5 for  $j \leftarrow 1$  to 2500 do
6   | foreach ArestaListEdge  $\in$  listEdgesAux do
7     | contador  $\leftarrow 0$ 
8     | foreach ArestaListFinal  $\in$  listEdgesFinal do
9       | if ArestaListEdge  $\neq$  ArestaListFinal then
10      | | contador  $\leftarrow +1$ 
11      | end
12      | if contador == tamanho de listEdgeFinal then
13      | | arestaListEdgesFinal  $\leftarrow$  Aresta
14      | Ordena o array listEdgesFinal
15      | foreach no  $\in$  Grafo do
16      | | AGMRG  $\leftarrow$  no
17      | | noPai  $\leftarrow$  no
18      | end
19      | custoTotalArvore  $\leftarrow 0$ 
20      | foreach Aresta  $\in$  listEdgesFinal do
21      | | if grau da Aresta < número máximo do grau do nó then
22      | | | if não é ciclo then
23      | | | | AGMRG  $\leftarrow$  Aresta
24      | | | | custoTotalArvore  $\leftarrow +$  peso da Aresta
25      | | end
26      | | custo  $\leftarrow 0$ 
27      | | foreach Aresta  $\in$  AGRMG do
28      | | | custo  $\leftarrow$  custo + peso da Aresta
29      | | end
30      | | if custo < menorCusto then
31      | | | AGRMGBest  $\leftarrow$  AGMRG
32      | | | menorCusto  $\leftarrow$  custo
33      | end
34      | Imprime melhor solução
35 end
36
```

3.3 Algoritmo guloso randomizado reativo

Por definição, o algoritmo guloso randomizado reativo ordena as arestas em uma ordem fixa, logo, para gerar novas soluções há necessidade de gerar uma randomização das soluções viáveis. A randomização é gerada a partir de um fator(score) gerado em um range[1, 5], multiplicado pelo peso da aresta, adicionado um número gerado aleatoriamente, multiplicado pelo peso do nó. A cada iteração, o algoritmo pode incrementar ou decrementar nesse fator de penalidade, verificando se a iteração anterior foi uma solução melhor ou não; caso tenha sido, ele continua com a mesma lógica, caso não, ele faz o oposto.

Algorithm 3: Algoritmo Guloso Randomizado

Input: Número máximo do grau do nó

Output: Melhor solução

```
1 foreach Aresta ∈ Grafo do
2   |   Seta a pontuação para cada Aresta do Grafo
3   |   listEdgesAux ← Aresta
4 end
5 for j ← 1 to 2500 do
6   |   foreach ArestaListEdge ∈ listEdgesAux do
7   |   |   contador ← 0
8   |   |   foreach ArestaListFinal ∈ listEdgesFinal do
9   |   |   |   if ArestaListEdge != ArestaListFinal then
10  |   |   |   |   contador ← +1
11  |   |   end
12  |   |   if contador == tamanho de listEdgeFinal then
13  |   |   |   arestaListEdgesFinal ← Aresta
14  |   |   Ordena o array listEdgesFinal
15  |   |   foreach no ∈ Grafo do
16  |   |   |   AGMRG ← no
17  |   |   |   noPai ← no
18  |   |   end
19  |   |   custoTotalArvore ← 0
20  |   |   foreach Aresta ∈ listEdgesFinal do
21  |   |   |   if grau da Aresta < número máximo do grau do nó then
22  |   |   |   |   if não é ciclo then
23  |   |   |   |   |   AGMRG ← Aresta
24  |   |   |   |   |   custoTotalArvore ← + peso da Aresta
25  |   |   end
26  |   |   custo ← 0
27  |   |   foreach Aresta ∈ AGRMG do
28  |   |   |   custo ← custo + peso da Aresta
29  |   |   end
30  |   |   if custo < menorCusto then
31  |   |   |   AGRMGBest ← AGMRG
32  |   |   |   menorCusto ← custo
33  |   |   |   if acrescentado then
34  |   |   |   |   fatorPenalizador1 ← fatorPenzalidor1 + valor aleatorio
35  |   |   |   |   fatorPenalizador2 ← fatorPenzalidor2 + valor aleatorio
36  |   |   |   |   acrestado ← true
37  |   |   |   else
38  |   |   |   |   fatorPenalizador1 ← fatorPenzalidor1 - valor aleatorio
39  |   |   |   |   fatorPenalizador2 ← fatorPenzalidor2 - valor aleatorio
40  |   |   |   |   acrestado ← false
41  |   |   |   end
42  |   |   |   return
43  |   |   if acrescentado then
44  |   |   |   fatorPenalizador1 ← fatorPenzalidor1 - valor aleatorio
45  |   |   |   fatorPenalizador2 ← fatorPenzalidor2 - valor aleatorio
46  |   |   |   acrestado ← false
47  |   |   else
48  |   |   |   fatorPenalizador1 ← fatorPenzalidor1 + valor aleatorio
49  |   |   |   fatorPenalizador2 ← fatorPenzalidor2 + valor aleatorio
50  |   |   |   acrestado ← true
51  |   |   end
52  |   end
53  |   Imprime melhor solução
54 end
55
```

4 Experimentos computacionais

4.1 Descrição das instâncias

Como instâncias para a execução destes algoritmos, o conjunto de instâncias exigiu algumas adaptações em algumas delas. Dado que em algumas o grafo já estava formado, o algoritmo já conseguiu executar sua tarefa com base nos princípios de Kruskal. A outra situação é onde os vértices eram considerados como pontos no espaço R2 e a distância euclidiana deveria ser considerada de cada ponto até todos os demais, sendo uma maneira de estabelecer um grafo e assim rodar o algoritmo.

Instance Name	#edge	#vertex
pr124	7626	124
pr136	9180	136
pr144	10296	144
d493	121278	493
d657	215496	657
u574	164451	574
rat575	165025	575
d1655	1368685	1655
d1291	832695	1291
d2103	2210253	2103

Tabela 1: Descrição das instâncias

4.2 Ambiente computacional do experimento e conjunto de parâmetros

Foi utilizado um ambiente computacional com as seguintes especificações: Sistema operacional: Windows 10, processador: AMD FX 8300, 4GB de memória ram. Foi utilizado como linguagem de programação C++ e compilado com g++ com um total de 2500 números de iterações e valores de alfa de 1.5 e 1.8.

4.3 Resultados quanto à qualidade e tempo

Qualidade: O algoritmo de kruskal já parte do pressuposto em que há um grafo previamente estabelecido e a partir daí a montagem de uma árvore de custo mínimo se baseia na seleção das arestas de menor custo, desde que, se juntas, não formam ciclos e ainda

forme uma componente conexa. Considerando um único vértice como um ponto no espaço(conjunto R2) desprovido de qualquer relacionamento com qualquer outro vértice em específico, o maior desafio é estabelecer uma relação inicial entre todos os vértices presentes, formando um grafo completo. Tendo este se formado, o algoritmo de kruskal pode ser executado, tomando cada aresta deste grafo completo como uma possibilidade de estar na solução final deste algoritmo.

Instância	Literatura	Melhor	Guloso		Randomizado		Reativo	
			Custo	Tempo	Custo	Tempo	Custo	Tempo
pr124	50535	111471	111471	0,146	111471	0,149	111471	0,150
pr136	88964	18344	114818	0,182	114830	0,191	18344	0,183
pr144	49466	177690	177690	0,265	177690	0,283	177690	0,282
d493	29272	29272	29272	3,83520	29272	3,75238	29272	3,96340
d657	42490	30141	30141	9,03290	30141	9,21018	30141	10,21018
u574	36851	36851	36851	22,08811	36851	22,62329	36851	23,12113
rat575	6248	6248	6248	23,99137	6248	24,12011	6248	24,34062
d1655	56542	56542	56542	3198,87842	56542	3245,69825	56542	3344,72615
d1291	4693	46931	46931	4382,73835	46931	4464,18205	46931	4480,19014
d2103	76331	76331	76331	6822,83855	76331	6934,78513	76331	6974,65874

Tabela 2: Comparação de resultados dos algoritmos

5 Conclusões e trabalhos futuros

O presente trabalho apresenta contribuições para o Problema de Árvore Geradora Mínima com restrição de grau máximo, um problema de difícil solução. Para solucionar o problema em tempo hábil é necessária a utilização heurística, cuja utilidade é ainda mais evidente à medida que se utiliza instâncias maiores. Foi apresentado um algoritmo que se baseia no algoritmo de kruskal, com alterações nos critérios de seleção das arestas, possuindo uma pontuação (score) em cada uma delas que dependem do peso da aresta e do peso do nó que a aresta está incidindo. Além disso, um algoritmo randomizado que gera números aleatórios de heurísticas, a fim de possibilitar diferentes soluções e buscar a solução perfeita. O algoritmo randomizado reativo consegue realizar escolhas de valor de heurísticas a cada iteração com base nas escolhas anteriores, buscando encontrar a solução perfeita. Como trabalho futuro sugere-se melhorar ainda mais o desempenho do algoritmo de inclusão da lista de arestas possíveis para se tornar solução, através de restrição das arestas que ligam nós com pesos muito grandes. É possível que com tal alteração tenha uma melhora no tempo de execução total do algoritmo.

Referências

- [1] Degree-constrained spanning tree benchmark instances.
<https://unsat.github.io/npbench/spanningtree.htmlsec-2>. Acessado em 08/11/2021.
- [2] Kavita Singh and Shyam Sundar. A heuristic for degree-constrained minimum spanning tree problem. page 357, 2018.